

# WORKSHOPS DE INVESTIGAÇÃO CIES-IUL

Quartas-feiras | 13h30 - 14h30

Sala C302, Ed. II, ISCTE-IUL

## maio.2015

06.05.2015

**FRANCIS RIGAL** | Bolsheiro de doutoramento FCT no CIES-IUL

*SOBRE A VITALIDADE DO ROSSIO DE LISBOA*

Uma pesquisa etnográfica do Rossio de Lisboa, praça pública e central da cidade, dá conta dum espaço animado pela heterogeneidade dos seus atores e pela densidade das relações sociais. Por outras palavras, o espaço caracteriza-se pela vitalidade do laço social: ao mesmo tempo lugar quotidiano do encontro no seio das múltiplas redes de interconhecimentos, e lugar da experiência urbana realizando-se entre estes diversos pequenos mundos culturais. Em que medida o espaço, a prática social e os atores, participam a fazer do Rossio um lugar privilegiado da sociabilidade? A cidade relacional que se revela aqui, resulta menos duma cidade que se inventa nos interstícios do urbano, do que de uma cidade que se mantém nas suas funções originais, tanto mais dinâmica que se alimenta da intensidade dos fluxos migratórios atuais.

20.05.2015

**ANA RAQUEL MATIAS** | Investigadora no CIES-IUL

*SELF-REPORTED BILINGUAL OUTCOMES AND LANGUAGE ACCULTURATION AMONG DESCENDANTS OF TURKISH IMMIGRANTS IN FRANCE, GERMANY AND THE NETHERLANDS*

Western European cities are experiencing increasing cultural diversity due to families of immigrant origin. Individuals' language patterns have been the center of much debate, in relation to social integration and the significance of language diversity within official monolingual contexts. Within this context, this PhD study looked in detail at the management of language diversity among the descendants of Turkish immigrants and their families of origin in six European cities (Paris, Strasbourg, Berlin, Frankfurt, Amsterdam and Rotterdam). For this purpose, we took a sociological approach to the use of self-reported language proficiency in early adulthood as an indicator of linguistic self-esteem (Bourdieu, 1991; Fishman 1991; Brizić, 2006; Norton, 2006). It was our aim to understand the extent to which linguistic self-esteem in each of the three countries (France, Germany and the Netherlands) was associated to other variables, both linguistic and non-linguistic factors.